

PRODUTIVIDADE DE GENÓTIPOS DE MELÃO EM PAULISTA-PB

Caciana C. Costa¹; Marcos F. dos Santos¹; Adriana F. dos Santos¹; Fernanda V. G. da Silva¹; Nivaldo D. da Costa²; Francimar de A. Assis^{1,3}; Edinete M. de Oliveira³; José Wilson da S. Barbosa^{1,3}

¹UFCG/CCTA – Unidade acadêmica de Agronomia e Tecnologia de Alimentos; CP-26, 58840-000, Pombal – PB;

² Embrapa Semi-Árido - BR CPI 23, 56302-470, Petrolina – PE; ³EMATER-PB Br 230 Km 13,3 - Est Cabedelo - João Pessoa, 58310-000. e-mail: costacc@ccta.ufcg.edu.br, marquinhos_tumba@hotmail.com, adrefesantos@yahoo.com.br, vanessagomes@ccta.ufcg.edu.br, ndcosta@cpatsa.embrapa.br, falmeidaa@hotmail.com, edineteoliver@yahoo.com.br, jwilsonbnb@hotmail.com

RESUMO

O experimento teve como objetivo avaliar o comportamento de diferentes genótipos de melão comparados com o genótipo comercial Eldorado 300, quanto aos aspectos produtivos. O delineamento foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. Foram analisadas as seguintes variáveis: número de frutos por planta, peso médio do fruto, produção total, produção comercial e produção não comercial. De acordo com os parâmetros produtivos avaliados não houve diferenças entre os genótipos e a testemunha (Eldorado 300); assim todos os genótipos apresentam características agrônômicas para serem explorados no Município de Paulista – PB.

PALAVRAS CHAVE: Cucumis melo L., produtividade, linhagens

ABSTRAT

Productivity of melon genotypes in the Paulista-PB

The experiment had objective evaluates the behavior of different melon genotypes, compared with the commercial genotype Eldorado 300, with relationship to the productive aspects. The experimental was in randomized blocks design, with four repetitions. The following variables were analyzed: number of fruits for plant, medium weight of the fruit, total production, commercial production, not production commercial. In agreement with the appraised productive parameters there were not differences between the genotypes and the witness (Eldorado 300); all the genotypes present agronomic characteristic for they be explored in the Municipal Paulista- PB.

KEYWORDS: Cucumis melo L., productivity, lineages

INTRODUÇÃO

O melão (*Cucumis melo* L.) é uma importante espécie polimórfica da família Cucurbitaceae, cuja origem ainda é muito discutida. Alguns pesquisadores sugerem como provável centro de origem da espécie a região que abrange do Irã a Transcaucásia. O melão vem se destacando nos últimos anos entre as principais olerícolas cultivadas no semi-árido nordestino, tendo como principais produtores os Estados do Rio Grande do Norte e Ceará,

que responderam em 2005 com aproximadamente 79% da produção nacional (IBGE, 2007). Neste mesmo ano, o melão ocupou o 3º lugar no ranking das “frutas” brasileiras exportadas (Brasil et al., 2008).

O mercado de sementes de melão é dinâmico, disponibilizando novas opções a todo o momento. Diante disso, Nunes et al. (2005) dizem que a adoção de materiais sem prévia avaliação pode acarretar prejuízos na produtividade e qualidade do produto. Assim sendo, o conhecimento sobre a produção e o comportamento pós-colheita dos novos materiais é fundamental para que o produtor possa decidir com segurança pelo genótipo mais adequado para o cultivo.

O objetivo do trabalho foi avaliar o comportamento de diferentes genótipos de melão, quanto aos aspectos produtivos e qualitativos, no município de Paulista- PB.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido no período de setembro a dezembro de 2008, no Sítio Riacho da Onça, município de Paulista-PB, situado as margens do Rio Piranhas distando 8 km da sede.

De acordo com a classificação de Köppen, o clima que prevalece na região onde foi desenvolvido o experimento é do tipo BSw^h, seco e muito quente, com período de estiagem de 6 a 7 meses, temperaturas médias variando entre 28° C à 38° C e precipitação pluviométrica anual de 750 mm.

Foram avaliadas seis (6) linhagens de melão amarelo (CNPB 131, CNPB 132, CNPB 133, CNPB 134, CNPB 135, CNPB 136), desenvolvidas pela EMBRAPA Hortaliças e uma (1) cultivar (Eldorado 300). Os tratamentos foram distribuídos em blocos ao acaso, com quatro repetições.

O experimento foi realizado numa área de 256 m², com 280 plantas. A parcela experimental teve 2 m de largura x 4 m de comprimento, totalizando 8 m² de área, contendo 10 plantas, das quais foram utilizadas as quatro plantas centrais para a coleta de dados.

As mudas foram formadas em bandejas isopor com 200 células, utilizando o substrato comercial Plantmax. O transplântio foi feito quando as plantas apresentavam 4 folhas definitivas. O espaçamento utilizado foi de 2,0 m entre fileiras e 0,40 m entre plantas.

Para o preparo do solo realizou-se duas gradagens e foram levantados leirões com 20 cm de altura e 0,50 m de largura, distanciados a cada dois metros do centro do leirão.

Os cultivos receberam os tratamentos culturais usuais para o cultivo do melão. As adubações foram realizadas com base na análise de solo realizadas pelo Laboratório de Solo e água da Escola Agrotécnica Federal de Sousa-PB e baseada nas recomendações de Costa et al. (1998). Na adubação de plantio realizou-se: adubação orgânica com 15 t ha⁻¹ de esterco bovino, e adubação química com 40 kg ha⁻¹ de nitrogênio e 25 kg ha⁻¹ de potássio, utilizando como fonte uréia e cloreto de potássio, respectivamente.

A adubação de cobertura foi realizada aos 15 e 30 dias após o transplântio, utilizando uréia e cloreto de potássio na quantidade a fornecer 50 kg ha⁻¹ de nitrogênio e 25 kg ha⁻¹ de potássio, respectivamente. Também foi realizada aos 15 dias após o transplântio (DAT) a adubação foliar, utilizando a formulação em %: N= 10; P= 8; K= 8; Ca= 1; Mg= 0,5; B= 0,5; Cu=

0,20; Fe= 0,10; Mn= 0,50; Mo= 0,10 e Zn= 1 na dosagem de 100 ml 100 L⁻¹ de água.

Os cultivos receberam os tratos culturais usuais para a cultura do melão. Foram analisadas as seguintes variáveis: número de frutos por planta, peso médio do fruto, produção total, produção comercial e produção não comercial.

As análises de variância foram realizadas, pelo Teste F. Quando significativas, empregou-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade para a comparação entre as médias dos genótipos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Comparando as seis linhagens com a cultivar Eldorado-300 (Testemunha) observou-se (Tabela 1) que para o número de frutos por planta não houve diferença significativa ao nível de 5% de probabilidade pelo Teste de Tukey.

Para o peso médio de frutos por plantas não houve diferença significativa ao nível de 5% de probabilidade pelo Teste de Tukey (Tabela 1). No presente trabalho, os frutos apresentaram peso sempre superior a 0,50 Kg e inferior a 2,5 Kg, com média de 1,51 Kg fruto⁻¹.

Quanto aos resultados do peso médio do fruto, os resultados encontrados foram semelhantes aos encontrados por Araújo Neto et al. (2003) para os genótipos AF 646 (1,54 kg fruto⁻¹) e Gold Pride (1,59 kg fruto⁻¹) ao estudarem a produtividade e qualidade de genótipos de melão amarelo em quatro ambientes. Segundo estes autores frutos abaixo da média (1,78 kg fruto⁻¹) produzida no estado do Rio Grande do Norte, são desejáveis para o mercado exportador, que prefere frutos menores, ficando os maiores no mercado interno. De acordo com Gurgel (2000), o mercado externo prefere frutos de menor tamanho que possam ser consumidos de uma só vez. Enquanto que os frutos de maior tamanho são comercializados internamente, em supermercados e feiras livres.

Quanto à produção total, produção comercial e produção não comercial também não houve efeito significativo ao nível de 5% de probabilidade (Tabela 2). Sendo que as médias observadas para estas variáveis foram 36,15; 35,85 e 0,29 t ha⁻¹, respectivamente.

Quanto a produção total, os resultados obtidos com os genótipos foram bastante satisfatórios, pois a produtividade de meloeiro no Nordeste tem intervalo de variação entre 17 e 30 t ha⁻¹ (Dias et al., 1998). Nunes et al. (2005) conduziram dois experimentos em Mossoró para avaliar o desempenho de híbridos de melão do grupo Inodorus e observaram produtividade média de 35 t ha⁻¹. No presente trabalho a produção comercial de frutos oscilou de 27,59 a 42,63 t ha⁻¹. Na cidade de Juazeiro-BA, Costa et al. (2002) com o intuito de identificar cultivares de melão mais produtivas para o Submédio São Francisco, testaram 15 cultivares e averiguaram que a produtividade comercial variou de 31,85 para cultivar Hy-Mark a 53,59 t ha⁻¹ para o Sancho.

A média da produção não comercial foi muito baixa, pois comparando com a produção total apenas cerca de 0,8% não foi considerada comercial. Este resultado está muito acima dos constatados por Nunes et al., (2000), quando avaliaram comportamento de híbridos de melão em relação a produtividade, qualidade de frutos e incidência de doenças, nas condições edafoclimáticas dos Tabuleiros Costeiros de Sergipe, cuja percentagem média de frutos refugo encontrada foi de 21,86% da produção total. Assim, de acordo com os parâmetros produtivos avaliados não houve diferenças entre os genótipos e a testemunha (Eldorado 300)

e todos os genótipos apresentam característica agronômicas para serem explorados no município de Paulista – PB.

REFERENCIAS

ARAÚJO NETO SE; GURGEL FL; FERNANDES; PEDROSA JF; FERREIRA RLF; ARAÚJO A P. 2008. Produtividade e qualidade de genótipos de melão-amarelo em Quatro ambientes. Revista Brasileira de Fruticultura 30:455-458. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbf/v25n1/a30v25n1.pdf>. Acessado em 8 de dezembro de 2008.

BRASIL M AS; OLIVEIRA KC; ARAÚJO NETO PL; VASCONCELOS AF. 2008. Custos do cultivo do melão amarelo na safra 2006/2007: Um estudo de caso na empresa Santa Júlia Agro Comercial Exportadora de Frutas Tropicais Ltda. Custos e @gronegocio on line. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br>. Acessado em 14 de outubro de 2008.

COSTA ND; QUEIROZ MA; DIAS RCS; FARIA, CMB; PINTO JM. 2002. Produtividade e qualidade de frutos de cultivares de melão no sub-médio São Francisco. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 42, Resumos... Uberlândia: SOB (CD-ROM).

DIAS RCS; COSTA ND; SILVA PCG; QUEIRÓZ M. A; ZUZA F; LEITE LAS; PESSOA PFAP; TARAO DA. 1998. Cadeia produtiva do melão no Nordeste. In: CASTRO A. M. G; LIMA SMV; GOEDART W. J; FREITAS FILHO A.; VASCONCELOS. J. R. P. (eds). 2002. Cadeias produtivas e sistemas naturais: prospecção tecnológica. Brasília: EMBRAPA-DPD/EMBRAPA-SPI. p. 440-493(Frutas do Brasil).

GURGEL FL. 2000. Adaptabilidade e avaliação qualitativa de híbridos de melão amarelo. Mossoró: UFERSA. 48 p. (Dissertação de Mestrado).

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2007. 11 de março. Produção Agrícola Municipal. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/agric/default.asp?t=2&z=t&o=10&u1=1&u3=19&u4=1&u5=1&u6=1&u2=19/>

NUNES GHS; SANTOS JÚNIOR JJ; ANDRADE FV; BEZERRA NETO F.; MENEZES JB; PEREIRA EWL. 2005. Desempenho de híbridos de melão do grupo Inodorus em Mossoró. Horticultura Brasileira 23:90-93.

NUNES MVC; ANDRE L N. T; ANDRE A. 2000. Avaliação da produtividade, qualidade do fruto e incidência de doenças de híbridos de melão em Sergipe. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 40, Anais... Águas de São Pedro: SOB. p. 553-554.

Tabela 1. Número de frutos por planta e peso médio do fruto de melão em função de diferentes genótipos. [Number of fruits for plant and weigh medium of the fruit of melon in function of different genotypes]. UFCG/CCTA/UATA - Pombal- PB, 2008.

Tratamentos	Número de frutos por planta	PMF (kg fruto ⁻¹)
1- CNPH 131	1,170a	1,490a
2-CNPH 132	1,875a	1,465a
3-CNPH 133	2,437a	1,342a
4-CNPH 134	2,375a	1,478a
5-CNPH 135	1,625a	1,626a
6-CNPH 136	1,625a	1,639a
7-Eldorado-300	1,437a	1,545a
DMS	1,39	0,59
CV(%)	30,74	16,72

Médias seguidas pela mesma letra nas colunas não diferem estatisticamente pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade. (Averages followed for the same letter in the columns statistical do not differ by Test from Tukey to 5% from probability).

Tabela 2. Produção total (PT0, produção comercial (PC) e produção não comercial (PNC) de melão, em função de diferentes genótipos. [Total production (PT), commercial production (PC) and production not commercial (PNC) of melon, in function of different genotypes]. UFCG/CCTA/UATA - Pombal - PB, 2008.

Tratamentos	PT (t ha ⁻¹)	PC (t ha ⁻¹)	PNC (t ha ⁻¹)
1- CNPH 131	38,19a	38,19a	0,00a
2-CNPH 132	34,79a	34,79a	0,00a
3-CNPH 133	41,47a	41,08a	0,39a
4-CNPH 134 1,33a		43,96a	42,63a
5-CNPH 135	32,79a	32,79a	0,00a
6-CNPH 136	34,24a	33,89a	0,35a
7-Eldorado-300	27,59a	27,59a	0,00a
DMS	26,31	25,87	0,021
CV (%)	26,31	30,88	26,50

Médias seguidas pela mesma letra nas colunas não diferem estatisticamente pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade. (Averages followed for the same letter in the columns statistical do not differ by Test from Tukey to 5% from probability).